



Os sítios arqueológicos subaquáticos estão cada vez mais expostos aos danos causados por mergulhadores inexperientes ou desatentos. Para que os mergulhadores de todo o mundo respeitem o Patrimônio Cultural Subaquático, é importante a divulgação do Código de Ética que procura estabelecer uma norma comum para o mergulho.

O Código de Ética da UNESCO para o mergulho em sítios arqueológicos subaquáticos é endossado pelos Estados Partes da Convenção de 2001 e pelo Conselho Consultivo Científico e Técnico da Convenção de 2001.

### O Código de Ética da UNESCO para o mergulho em sítios arqueológicos.

	<b>Regra</b>	<b>Explicação</b>
1.	<b>Proteja o patrimônio cultural subaquático para as futuras gerações.</b>	O Patrimônio Cultural Subaquático engloba todos os vestígios da existência humana tendo um caráter cultural, histórico ou arqueológico, que se encontram submersos. Ao longo dos séculos, milhares de navios, cidades inteiras e paisagens foram cobertas pelas águas. Eles constituem uma herança preciosa que precisa ser protegida.
2.	<b>Não toque em restos de naufrágios ou em ruínas submersas.</b>	O sítio de um naufrágio ou de uma ruína submersa é historicamente importante. Quando objetos ou outros vestígios são removidos sem que as informações do sítio sejam registradas por cientistas, elas são tiradas do contexto original e perdem parte de seu significado. Eles também são suscetíveis à deterioração fora d'água. A extração de um objeto sem o respeito às técnicas adequadas pode representar o seu desaparecimento. Mergulhadores que não participam de um projeto científico não devem tocar em nenhum objeto de um sítio arqueológico subaquático.
3.	<b>Respeite a legislação que protege os sítios arqueológicos subaquáticos.</b>	Muitos sítios do patrimônio cultural subaquático são protegidos por Lei. Conhecer e compreender a legislação aplicável antes de mergulhar, pode evitar a violação da Lei. Para saber mais sobre as Leis em diferentes países, visite: <a href="http://www.unesco.org/culture/natlaws">www.unesco.org/culture/natlaws</a>
4.	<b>Solicite permissão para mergulhar em determinados sítios.</b>	Muitas vezes, é necessário obter autorização específica para mergulhar em alguns naufrágios ou sítios arqueológicos. Não mergulhe sem uma licença quando esta for necessária, você pode expor o sítio e você mesmo ao perigo. Observe também as diretrizes oficiais que regulamentam o mergulho em alguns lugares. Sítios protegidos são frequentemente mencionados em mapas ou sinalizados por bóias ou placas na praia.
5.	<b>Apenas arqueólogos podem remover objetos.</b>	Mergulhos não-científicos devem permanecer não-destrutivos e não-intrusivos. Não remova ou recupere objetos, exceto em escavações arqueológicas oficiais e sob a supervisão de um arqueólogo profissional com permissão das autoridades competentes.
6.	<b>Não leve um souvenir.</b>	Mergulhe para se divertir e / ou investir na causa da defesa do patrimônio cultural. Tire fotos, documente os sítios... No entanto, não retire qualquer objeto encontrado em um naufrágio ou em um sítio subaquático e não danifique o sítio. Você pode destruir o contexto histórico e danificar o objeto transportado à superfície.
7.	<b>Respeite os dispositivos de proteção dos sítios.</b>	Os dispositivos de proteção (gaiolas de metal, camadas de areia, sonar, bóias) instalados sobre sítios arqueológicos subaquáticos pelas autoridades responsáveis, servem para protegê-los da erosão, dos invasores e dos saques e devem ser respeitados. Mesmo se você não danifique o sítio arqueológico, qualquer dano causado a um dispositivo de proteção, abre caminho para danos ao sítio do patrimônio cultural subaquático. Se você notar algum dispositivo danificado, informe as autoridades.

8.	<b>Informe suas descobertas as autoridades competentes.</b>	Se você encontrar um naufrágio ou um sítio arqueológico subaquático, não divulgue sua informação ao público. Informe imediatamente as autoridades nacionais competentes. Se a sua descoberta tiver um valor significativo, é possível que as escavações sejam realizadas ou que o sítio se torne um local protegido.
9.	<b>Entregue os objetos retirados.</b>	Se você encontrou um objeto em um sítio arqueológico subaquático, comunique as autoridades competentes o mais rapidamente possível, a fim de protegê-lo de grandes riscos. Quando você descobre um artefato antigo debaixo d'água ou na praia, exposto a um grande risco de ser danificado, e não for possível comunicar imediatamente as autoridades competentes, então entregue o objeto a autoridade mais próxima. Esse objeto pode indicar a presença de um sítio arqueológico na costa e fornecer informações valiosas sobre um sítio.
10.	<b>Não venda o nosso patrimônio comum.</b>	Objetos provenientes de um sítio arqueológico subaquático não devem ser comercializados, mas protegidos. Podemos aprender muito sobre o desenvolvimento de civilizações e de nosso próprio passado com os naufrágios e ruínas submersas. Se esses objetos são dispersos, uma parte da nossa história se perde. Se você tomar conhecimento da venda de objetos adquiridos ilegalmente, avise as autoridades.
11.	<b>Documente os sítios descobertos.</b>	Se você descobrir um naufrágio ou uma ruína subaquática, colete informações precisas sobre sua condição e localização exata (fotos, desenhos ou anotações). Faça um relatório sobre sua descoberta aos cuidados das autoridades competentes.
12.	<b>Tenha cuidado ao fotografar.</b>	Ao tirar fotografias, tenha o cuidado de evitar o contato direto com os naufrágios ou os vestígios de sítios arqueológicos. Possuir uma câmera não dá o direito de remover ou destruir o patrimônio cultural subaquático. Muitos objetos são vulneráveis, independentemente do tamanho. Técnicas impróprias ao tirar fotos debaixo d'água podem danificar elementos delicados de um sítio arqueológico: a colisão de uma câmara, o movimento de uma nadadeira ou mesmo o simples ato de tocar um objeto pode danificá-lo. O equipamento que você carrega tem um peso que não deve ser desconsiderado, certifique-se de conhecer o peso, de distribuir a carga e de controlar adequadamente o seu equipamento para evitar o contacto com os vestígios.
13.	<b>Seja prudente.</b>	Mergulhos em naufrágios ou ruínas subaquáticas podem ser perigosos. Certifique-se de seguir as normas de segurança e verifique se sua condição física é adequada quando você pretende mergulhar em um sítio arqueológico. Preste atenção à profundidade, ao clima e às correntes e não entre em cavidades sem tomar as medidas de segurança necessárias. Nunca mergulhe sozinho. Mergulhe de preferência com um guia profissional e qualificado, e colete previamente informações sobre o sítio.
14.	<b>Seja um exemplo a seguir.</b>	Quando mergulhar em um sítio do patrimônio cultural subaquático, seja um modelo para outros mergulhadores e não-mergulhadores. Incentive outros mergulhadores a seguir o Código de Ética da UNESCO para o mergulho em sítios arqueológicos. Ajude na conscientização das comunidades locais, do público e de mergulhadores da importância da preservação do patrimônio cultural subaquático.
15.	<b>Apóie a ratificação e a aplicação da Convenção de 2001 da UNESCO sobre a Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático.</b>	A Convenção de 2001 da UNESCO para a Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático é um tratado internacional para proteger este patrimônio. Ela apresenta princípios básicos de proteção, define o sistema de cooperação internacional e estabelece regras para a arqueologia subaquática.  Apóie a Convenção de 2001 da UNESCO sobre a Proteção do Patrimônio Cultural Subaquático!